

Guia de Inspeção em Cesto Acoplado

Empresa Avaliada:				Data: / /	
Alameda / Avenida / Rodovia-KM / Rua:			Número:	Complemento:	
Bairro:			Cidade:	UF:	
Placa Veículo:	Ano Veículo:	Marca Veículo:	Modelo Veículo:	Veículo () SIM Locado: () NÃO	
Fabricante Cesto Acoplado:		Ano Fabricação Cesto Acoplado:	Número Série Cesto Acoplado:		

ITEM	Conforme	Não Conforme	Não Aplica	Observações:
Ponto de ancoragem para cinto de segurança tipo paraquedista.				
Dispositivo de parada de emergência nos comandos superior e inferior.				
Válvula de retenção nos cilindros hidráulicos das sapatas estabilizadoras e válvulas de retenção e contrabalanço (holding) nos cilindros hidráulicos do braço móvel.				
Dotado de sistema que impeça a operação das sapatas estabilizadoras sem o prévio recolhimento do braço móvel.				
Habilitado a ser utilizado na execução de serviços em linhas, redes e instalações energizadas com tensões superiores a 1000V.				
Plataforma de trabalho do equipamento de guindar, junto aos comandos inferiores, não permite que o operador tenha contato com o solo.				
Todos os controles do cesto acoplado estão claramente identificados quanto as suas funções e protegidos contra uso inadvertido e acidental.				
O cesto dispõe de controles para movimentação, tanto na parte superior quanto na parte inferior, e os mesmos voltam para a posição neutra.				
Controles superiores dispositivo de travamento de segurança com o objetivo de impedir a atuação inadvertida dos mesmos.				
Os controles inferiores são prontamente acessíveis e prevalecem sobre o controle superior de movimentação da cesta aérea.				

As alavancas dos controles dos estabilizadores estão protegidas contra o uso inadvertido, bem como retornam à posição neutra quando soltas pelo operador.				
Válvula seletora junto às alavancas dos controles dos estabilizadores que numa posição bloqueie a operação dos estabilizadores e na outra posição os comandos de movimentação da cesta/cesto.				
Dotado de sistema de operação de emergência permitindo a movimentação dos braços e rotação da torre em caso de pane.				
Recurso para operação de emergência que permita a movimentação dos braços e rotação da torre em caso de ruptura de mangueiras hidráulicas.				
Cuba isolante (liner).				
Válvula/chave seletora junto às alavancas dos controles dos estabilizadores que numa posição bloqueie a operação dos estabilizadores e outra posição movimentação do equipamento de guindar.				
Sistema estabilização, com indicação de inclinação junto aos comandos dos estabilizadores, em ambos os lados.				
Sistema limitador do momento de carga que emite alerta visual e sonoro automaticamente e impede o movimento.				
Sistema mecânico e/ou hidráulico para o nivelamento do cesto.				
Isolamento no cesto para tensões igual ou inferiores a 1000V.				
Mais de um conjunto de alavancas de comando inferior com meios p/ evitar a operação involuntária enquanto um dos comandos estiver sendo operado.				
Os equipamentos com duas caçambas tem os controles superiores posicionados ao alcance dos operadores sem que haja a necessidade de desengatar seu cinto de segurança				

Ensaio de emissão acústica e ensaio elétrico dentro do prazo de validade.				
Controles superiores são prontamente acessíveis ao operador.				
Ponto para aterramento no equipamento de guindar.				
Plataforma do Guindauto é fixada na parte inferior do equipamento de guindar ou no chassi do veículo.				
Estabilizadores com extensão lateral projetados para evitar a sua abertura involuntária, bem como o seu curso máximo limitado por batentes mecânicos ou por cilindros hidráulicos.				
Placa de identificação c/ as informações: razão social e CNPJ do fabricante, modelo, data de fabricação, capacidade nominal de carga, nº de ocupantes, grau isolamento elétrico.				
Tempo de fabricação compatível com as regras descritas na ET-VCTE-0832				
Sinalização de segurança contemplando também a capacidade de carga nominal, o número de ocupantes e a tensão máxima de uso.				